

TERAPIA POR ONDAS DE CHOQUE EXTRACORPÓREA NO TRATAMENTO DA EPICONDILITE LATERAL DO COTOVELO

Ana Cláudia Souza (Cortrel - Rio de Janeiro – RJ) Paulo Roberto Pires Rockett (Ortosom – Porto Alegre – RS)

Paulo Roberto Dias dos Santos (Orthomaster - São Paulo – SP) - Brasil



OBJETIVO

Apresentação da metodologia e dos resultados do tratamento da epicondilite lateral crônica do cotovelo através da Terapia por Ondas de Choque (TOC)

Extracorpórea realizada em três Centros Ortopédicos Brasileiros

MATERIAL E MÉTODOS

No período de 51 meses de Março de 2001 a Junho de 2005, foram tratados 93 cotovelos de 89 pacientes que apresentavam epicondilite lateral crônica do cotovelo, sendo avaliados sob os critérios de inclusão e exclusão da Sociedade Brasileira de Terapia de Ondas de Choque (SBTOC) e da Sociedade Internacional de Terapia por Ondas de Choque aplicada ao Sistema Musculoesquelético (ISMST)

Crítérios de Inclusão

- ✓ Dor por um período de 6 meses
- ✓ Insucesso no tratamento conservador mínimo de 3 meses
- ✓ Após 6 semanas da última infiltração
- ✓ Insucesso no tratamento cirúrgico
- ✓ Ter realizado três das seguintes medidas conservadoras:
 - Medicação ou Infiltração
 - Cinesioterapia
 - Eletroterapia
 - ultra-som
 - Termoterapia
 - Acupuntura
 - Terapia Neural

Crítérios de Exclusão

- ✓ Coagulopatias
- ✓ Gravidez
- ✓ Infecção aguda
- ✓ Marcapasso
- ✓ Placa fisária
- ✓ Tumores Malignos
- ✓ Neuropatia diabética



Os procedimentos foram realizados sob bloqueio regional do nervo radial e / ou anestesia local, em clínica ambulatorial, utilizando o REFLECTRON (aparelho eletro hidráulico HMT – High Medical Technologies) e os protocolos recomendados. Como na maioria dos 613 casos das diversas patologias de partes moles tratadas e acompanhadas, oitenta cotovelos (86%) necessitaram apenas de uma única aplicação, doze (12,9%) cotovelos de duas aplicações e um (0,1%) cotovelo necessitou de três aplicações.

Patologia	Aplicação		
	uma	duas	três
Tendinite calcárea do ombro	145	17	4
Tendinose do ombro	59	4	2
Epicondilite lateral	80	12	1
Bursite Trocântérica	42	4	0
Tendinose do tendão calcâneo com ou sem calcificação	91	7	3
Fascite Plantar	128	11	3

As reaplicações eram realizadas no intervalo de 60 ou 90 dias. Utilizamos avaliação ecográfica, radiológica, a escala visual e analógica da dor (VAS) e os critérios de Roles e Maudsley na análise dos resultados em 45, 90 e 180 dias.

Roles and Maudsley score		
Grade 1	Excellent	no pain, full movement and activity
Grade 2	Good	occasional pain, full movement and activity
Grade 3	Acceptable	some discomfort after prolonged activity
Grade 4	Poor	pain limiting activity

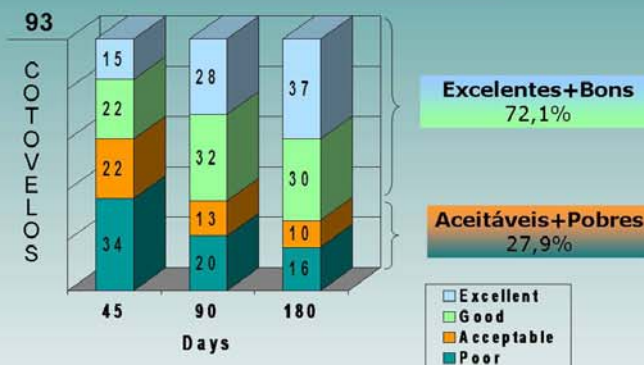
Os pacientes foram avaliados com radiografias e ultra-sonografia e acompanhados 45, 90 e 180 dias.



COMPLICAÇÕES

- ✓ Edema
- ✓ Petéquias
- ✓ Equimoses

RESULTADOS



Pelos critérios de Roles e Maudsley após 6 meses de tratamento 67 pacientes (72,1%) apresentaram “excelentes” e “bons” resultados (grau I e II) e 26 pacientes (27,9%) “aceitáveis e pobres” (grau III e IV).

CONCLUSÃO

A TOC deve ser considerada uma alternativa no tratamento das epicondilites laterais crônicas resistentes aos tratamentos convencionais por ser um método eficaz, não invasivo, e que não apresenta complicações significativas; diminuindo assim, os riscos de um procedimento cirúrgico e os custos operacionais envolvidos.